

# SAUDAÇÃO

... e a saudade, saudade de quê?  
Saudade de um tempo que não volta mais,  
de um lugar que se perdeu no tempo,  
de uma pessoa que se foi para sempre.  
Saudade é um sentimento que não se apaga,  
que fica no coração e não sai nunca mais.  
É aquela saudade que te dá vontade de chorar,  
de lembrar de tudo o que aconteceu,  
de sentir aquele abraço quente,  
de ouvir aquela voz querida.  
Saudade é um amor que não morre,  
que continua vivo no coração,  
que te faz lembrar de tudo o que foi bom,  
de tudo o que te fez feliz.  
Saudade é um sentimento que nos dá força,  
que nos faz lembrar de quem somos,  
de quem amamos e quem nos ama,  
de tudo o que nos faz humanos.

... e a saudade, saudade de quê?  
Saudade de um tempo que não volta mais,  
de um lugar que se perdeu no tempo,  
de uma pessoa que se foi para sempre.  
Saudade é um sentimento que não se apaga,  
que fica no coração e não sai nunca mais.  
É aquela saudade que te dá vontade de chorar,  
de lembrar de tudo o que aconteceu,  
de sentir aquele abraço quente,  
de ouvir aquela voz querida.  
Saudade é um amor que não morre,  
que continua vivo no coração,  
que te faz lembrar de tudo o que foi bom,  
de tudo o que te fez feliz.  
Saudade é um sentimento que nos dá força,  
que nos faz lembrar de quem somos,  
de quem amamos e quem nos ama,  
de tudo o que nos faz humanos.

... e a saudade, saudade de quê?  
Saudade de um tempo que não volta mais,  
de um lugar que se perdeu no tempo,  
de uma pessoa que se foi para sempre.  
Saudade é um sentimento que não se apaga,  
que fica no coração e não sai nunca mais.  
É aquela saudade que te dá vontade de chorar,  
de lembrar de tudo o que aconteceu,  
de sentir aquele abraço quente,  
de ouvir aquela voz querida.  
Saudade é um amor que não morre,  
que continua vivo no coração,  
que te faz lembrar de tudo o que foi bom,  
de tudo o que te fez feliz.  
Saudade é um sentimento que nos dá força,  
que nos faz lembrar de quem somos,  
de quem amamos e quem nos ama,  
de tudo o que nos faz humanos.

## HOMENAGEM AO DR. JOSÉ E. MINDLIN

Ir. Elvo Clemente  
PUCRS

O 1º Encontro de Acervos Literários Brasileiros, projetado pelas professoras Drª Regina Zilberman e Drª Sonia van Dick Lima e realizado pelo Curso de Pós-Graduação em Letras desta Universidade, chega a seu término. O brilho das comunicações, a riqueza dos depoimentos apresentados, nestes três dias, falam do êxito do singular evento. A coordenação deste Encontro elegeu o seu homenageado na personalidade ímpar do Dr. José E. Mindlin. Falar desta pessoa é relatar fatos e realizações conhecidos por muitos no Brasil e nos países da Europa, da América e da Ásia. Na singeleza desta homenagem, prezado Dr. José E. Mindlin, quero recordar alguns episódios ou iniciativas de sua operosa existência em prol da cultura e da tecnologia.

Nascido em São Paulo em 1914, teve infância e juventude trabalhosas. Formou-se em direito em 1936; enquanto cursava aulas no Largo de São Francisco, trabalhava como repórter ou revisor em *O Estado de São Paulo*. Exerceu advocacia até 1956, quando resolveu criar uma pequena indústria sob o nome de Metal Leve, fábrica de peças de motor. Forneceu equipamento original para fábricas de motores Diesel, nos Estados Unidos. O famoso avião da volta ao mundo que está no Smithsonian Institute tem pistões feitos pela Metal Leve. Os pistões dos aviões Cessna, Beachcraft e outros são atendidos pela fábrica em São Paulo ou pelas existentes nos Estados Unidos, em Carolina do Sul e Indiana.

O grande e respeitado industrialista da Metal Leve, Dr. José E. Mindlin, é o bibliófilo nato – soube conjugar pistões de motores com as brancas folhas dos livros. Em sua empresa industrial, que iniciou em 1957 com 50 empregados, hoje conta com 7.000 servidores. O adolescente apaixonado pela leitura, que aos 13 anos começou a organizar a biblioteca particular com o primeiro livro raro – *Discurso da História Universal* de Bossuet –, o quase octogenário tem a respeitável biblioteca com estimativa de 20.000 livros. O técnico, o impulsionador de novas tecnologias soube dar à biblioteca tratamento moderno na melhor tecnologia de informatização – hoje estão informatizados perto de 14.000 títulos. José E. Mindlin não é mero colecionador de bibliografias, conhece os livros, ama os livros, quer vê-los bem apresentados, sem tirar-lhes as feições originais. Nessa tarefa é auxiliado pela companheira e dedicada esposa Doutora Guita, que é restauradora de textos e de livros. Além de colecionar livros raros e livros de sua predileção tais como os da Brasileira e de literatura portuguesa e fran-

cesa, tem afeição pelas obras de poesia e crítica literária. O bibliófilo também publica livros especiais como o de Carlos Drummond de Andrade e ultimamente revelou *O Livro das Ignorâncias*, de Manoel de Barros. Na editoração das obras selecionadas tem a competente colaboração da filha Diana, exímia programadora visual.

Admirável é a simbiose do motor com o livro, do industrialista com o bibliófilo, do cientista e investigador das últimas conquistas da tecnologia com o amante da poesia e arte literária materializada e perenizada nas páginas imorredouras dos livros. A vida que se pereniza nas obras de arte e nas páginas dos livros é sempre vida. José E. Mindlin é o conselheiro e o propulsor das atividades da Sociedade VITAE, que procura acalantar, estimular e amparar projetos em favor da ciência e da cultura. Em sua visita, esta manhã, às novas e majestosas instalações do Museu de Ciência e Tecnologia, o humanista e o empreendedor vibrou com os projetos científicos desta Universidade em prol dos alunos das escolas de 1º e 2º Grau e em especial dos universitários.

Caríssimo Dr. José E. Mindlin, receba nestas palavras estampadas no livro de nosso coração, o agradecimento e a homenagem do Magnífico Reitor, Prof. Ir. Norberto Francisco Rauch e deste admirador que lhe fala e que guardará, como todos guardaremos na lembrança e no afeto, a sua visita e de sua excelentíssima esposa Dona Guita, desejando-lhes as melhores e mais selecionadas bênçãos de Deus.